

FUTEBOL NA AMÉRICA DO SUL: SEUS ELOS COM A GLOBALIZAÇÃO

Jonathan Santos Valdeliz¹
Pedro Garcia Marques Reis²
Vinicius Silva de Moraes³
Andressa Elisa Lacerda⁴

RESUMO

O trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), teve como objetivo utilizar o futebol, enquanto expressão cultural popular latino-americana, como recurso pedagógico para abordar a globalização com turmas do 8º ano do ensino fundamental. Partindo das afinidades dos bolsistas e do diálogo com os supervisores, foi realizado um levantamento histórico que recuperou a trajetória do futebol no continente, desde a Copa América de 1916, vinculada ao centenário da independência da Argentina, até a criação da Copa Libertadores da América, ressaltando seu papel na construção de identidades e na valorização da cultura popular. O referencial teórico apoiou-se em autores que discutem o futebol como prática social e rede socioespacial, articulando-o às dimensões econômicas e culturais da globalização, em diálogo com a Geografia e as culturas populares. Metodologicamente, elaboraram-se materiais didáticos supervisionados pelos professores, que serviram de base para aulas expositivas e dialogadas, combinando oralidade, análise de conteúdo e exercícios escritos. As atividades permitiram problematizar a apropriação do futebol por agentes do capital global, a replicação de lógicas coloniais nas transferências de atletas entre América e Europa e a crescente padronização de estilos de jogo seguindo modelos europeus, em detrimento das tradições latino-americanas. Como principais resultados, observou-se maior engajamento dos estudantes, ampliação da compreensão sobre a globalização e seus impactos, além do fortalecimento do vínculo entre conteúdo escolar e realidade cotidiana. O uso do futebol como eixo articulador mostrou-se eficaz para promover a valorização de identidades culturais, fomentar o pensamento crítico e estimular o diálogo intercultural, reafirmando a importância da escola como espaço de reconhecimento e preservação das culturas populares diante dos desafios impostos pela globalização.

Palavras-chave: América, Futebol, Globalização.

¹Graduando do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, jonathansantosvaldeliz.jsv@gmail.com;

²Graduado pelo Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, pepegarciamarques@gmail.com;

³Professor Adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, vinnygnaisse@gmail.com

⁴Professor orientador: Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, andressageografiarj@gmail.com



INTRODUÇÃO

Este trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência que ocorre no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, ligado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro, insere-se em meio ao campo dos estudos geográficos e culturais que reconhecem o futebol não somente como esporte, mas como uma significativa expressão cultural popular latino-americana. A abordagem teórica escolhida foi essencial para forjar o futebol como uma prática social e uma rede socioespacial, onde permitiu associar suas dimensões econômicas e culturais ao debate sobre a Globalização, dialogando com o ensino de Geografia e a valorização da cultura popular.

A Globalização, como fenômeno de grande complexidade, multiescala, ultrapassa as dimensões do sistema capitalista vigente. Sendo assim, ela é manifesta com intensidade e independente nas esferas econômica, política e cultural conforme arguemntam, Pizarro, Rial e Rigo (2021). Essa dinâmica força a necessidade de um olhar geográfico que possa compreender como as expressões culturais populares estão articuladas com o global, seja reproduzindo ou resistindo a lógica periferia-centro tradicional do sistema-mundo moderno.

Nesse cenário, o futebol emerge como um grande disseminador de expressões culturais, assumindo um papel que transcende o esporte. O futebol se estabelece como prática social e cultural que representa identidades locais, regionais e globais, se transformando em um circuito socioespacial de alcance planetário. Especialmente na América Latina, o futebol detém centralidade única, estando junto a processos históricos, formação de identidades e como grande meio de manifestação simbólica, carregando uma carga política e cultural que se contrapõe aos modelos hegemônicos(MARTIN; BELLINI, 2020).

Ante a complexidade do fenômeno da Globalização e da importância do futebol na cultura e política regional é estabelecido o problema da pesquisa, como o futebol pode ser utilizado como um recurso eficaz para o ensino de Geografia no ensino fundamental?

O presente estudo tem sua relevância à medida que se vale de uma dupla contribuição. No campo do ensino de Geografia, ele oferece uma possibilidade didática buscando uma aproximação do conteúdo escolar da realidade do cotidiano dos estudantes, proporcionando maior engajamento e compreensão dos processos geográficos em escala local e global. No campo da Geografia Cultural e Decolonial, propõe utilizar o futebol sul-americano como

instrumento de pensamento crítico quanto às relações de poder e o rompimento da lógica periferia-centro ao posicionar a cultura do Sul Global no debate sobre Globalização.

METODOLOGIA

O presente trabalho se vale de uma pesquisa qualitativa, ao pretender primar a compreensão aprofundada de um fenômeno educacional, onde o uso de um recurso didático de base cultural e interpretação dos potenciais impactos no processo de ensino e aprendizagem da disciplina geográfica(PIZARRO et al., 2021). A natureza do trabalho é aplicada, ao envolver a criação e a proposta de um material pedagógico.

1.1. Levantamento Bibliográfico e Revisão Teórica

Neste primeiro momento resumiu-se em um levantamento bibliográfico e revisão teórica dos conceitos centrais da pesquisa. As bases conceituais foram concretizadas em duas ramificações, sendo assim:

1. Globalização e Geopolítica Cultural: A globalização em suas dimensões econômica, política e cultural, explorando a teoria do Sistema-Mundo Moderno e a crítica à Colonialidade e ao Eurocentrismo, principalmente com destaque para o processo periferia-centro do qual defende Pizarro. O Esporte como Cultura e Identidade: Procurou-se estabelecer o futebol como prática social e cultural que estabelece redes socioespaciais, além de servir como manifestação simbólica e de resistência cultural(MARTIN; BELLINI, 2020), entregando a contextualidade da importância para a América Latina.
2. O Esporte como Cultura e Identidade: Procurou-se estabelecer o futebol como prática social e cultural que estabelece redes socioespaciais, além de servir como manifestação simbólica e de resistência cultural, entregando a contextualidade da importância para a América Latina.

1.2. Construção e Elaboração do Recurso Didático

O primeiro contato dos alunos com o tema foi durante uma aula, esta aula foi produzida pelo professor regente das turmas, das quais existe um acompanhamento semanal dos bolsistas. Com a construção do arcabouço teórico consolidado, partiu-se para à elaboração do recurso didático pedagógico. Este material é concebido de forma exclusiva com os





conteúdos curriculares do 8º ano do Ensino Fundamental II, tendo a Globalização como eixo temático.

Sendo assim, foi elaborado folha de atividades abarcou:

1. Conteúdos teóricos: Sendo eles com textos informativos sobre a história do futebol sul-americano, seus elos com a Globalização e sua manifestação como rede socioespacial.
2. Exercícios estimulando o pensamento crítico: Questões direcionadas a estimular o aluno a analisar o futebol como metáfora da Globalização e a refletir sobre a quebra da lógica periferia-centro no contexto esportivo e cultural.

3.3. Aplicação e Coleta de Dados

Na última etapa envolveu a proposta de aplicação do material, nas turmas acompanhadas, sendo as turmas do 8º do Ensino Fundamental II do CAp-UERJ, sendo as turmas 82 e 83. Os alunos com esse contato, que ao fim serviria para responder uma questão que iria compor a avaliação obrigatória do trimestre, sendo assim, após a aplicação da prova e com uma questão exclusiva sobre futebol e Globalização, buscamos entender a opinião dos alunos quanto a esta questão específica.

Foi elaborado um Google Formulário, onde os alunos, de maneira facultativa e anônima, respondiam de qual turma eram oriundos e qual foi o grau(muito fácil, fácil, médio, difícil e muito difícil) de dificuldade que ele sentiu ao responder à questão. As respostas em sua grande maioria foram satisfatórias, onde os alunos não sentiram tanta dificuldade de redigir a resposta da avaliação daquela pergunta em específico.

REFERENCIAL TEÓRICO

Um dos principais desafios de um professor, e, além disso, de um estagiário/bolsista, quando posto em uma posição de professor e co-criador de um material ou produto didático, é que este produto esteja não só de agrado do seu supervisor e dos alunos, mas que seja algo interessante e que instigue os alunos a aprenderem e a se debruçar sobre o material sintetizado.

Quando nos encarregamos dessa tarefa, nosso primeiro pensamento foi justamente fugir do tradicional, buscando, portanto, um caminho alternativo para abordar determinados temas rotineiros no currículo educacional de Geografia. Ou seja, quando somos apresentados a temas como Globalização e América Latina, nossa intenção foi buscar uma abordagem distinta e criativa, para fomentar seus interesses.





Nosso primeiro passo foi achar o caminho apropriado para abordagem desses temas, algo que mostrasse os efeitos da Globalização na América Latina, que apresentasse as diferenças.

culturais e suas mudanças, pois esse fenômeno, e nada melhor do que futebol para destrinchar essa relação. O futebol é um agente de formação identitária e forte influência cultural, principalmente na América Latina, e assim como outros agentes, é extremamente influenciado pelo processo de Globalização(Martin; Bellini, 2020). Além disso, usar o futebol como essa rota de aprendizagem, nos permitiu também explorar o lado social e cultural da América Latina perante esse fenômeno global, possibilitando fomentar a criticidade dos alunos quando deparamos com a posição e papel da América Latina na totalidade (não somente o Brasil) num contexto global, apresentando uma lógica de Periferia x Centro vista no cotidiano do aluno, em uma escala local, mas que se espelha em uma escala global também (SANTOS, 1994).

Com isso decidido, o segundo passo foi a execução deste produto, e a escolha do material didático que seria formado para execução do projeto. Segundo Ficarelli (2007), “os materiais didáticos, antes simples objetos, passam a adquirirem significados importantes na concretização e efetivação de novas propostas educacionais, direcionando e definindo nossas visões sobre o que é ser um “bom professor”, o que “é dar uma boa aula”, o que é ser uma “boa escola” e o que é melhor ser utilizado em sala de aula.” Com isso em mente, a escolha do nosso “meio” para execução, foi pensando com base no que analisamos ao longo de tempo no estágio, naquilo que entendemos que teria maior recepção dos alunos, e no modelo que teríamos maior controle do conteúdo. Baseado nessa reflexão, e com o que era possível, com base na estrutura e equipamentos, foi decidido que o material didático escolhido, considerando as reflexões feitas, seriam, em conjunto, uma aula expositiva (essa ministrada pelo professor supervisor, com auxílio dos bolsistas). Acompanhada de uma folha teórica, que trouxe textos, esses, sim, sintetizados integralmente pelos bolsistas, que tratam sobre a América Latina e o futebol, em meio a esse processo de Globalização, que discutiam e apresentavam não somente o início do esporte no continente e seu valor simbólico cultural, mas como sua importância atualmente ainda, e de como o mesmo sofre os impactos da Globalização, e de como é possível, portanto, usá-lo como uma analogia para explicar discutir o conceito de Periferia x Centro, em uma escala global, de maneira mais leve e assertiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da aplicação do material didático que articula futebol latino-americano e Globalização revelaram um processo de aprendizagem significativo, caracterizado por alto engajamento discente e pela construção de uma compreensão mais crítica sobre fenômenos geográficos complexos. Desde o início da intervenção, observou-se que a escolha metodológica de aproximar o conteúdo escolar do universo cultural dos estudantes, no caso, o futebol, funcionou como uma estratégia facilitadora, capaz de despertar interesse, curiosidade e participação ativa. Essa aproximação reforça a ideia de que práticas pedagógicas baseadas na cultura popular possuem potencial para mediar conceitos abstratos e favorecer leituras multiescalares da realidade, conforme discutem Martin e Bellini (2020), ao reconhecerem o futebol como uma prática social dotada de densidade simbólica e capacidade de ativar pertencimentos territoriais.

Ao longo das atividades propostas, verificou-se uma mudança qualitativa na forma como os estudantes compreendiam a Globalização. Inicialmente associada predominantemente à circulação de produtos e tecnologias, a Globalização passou a ser interpretada como um fenômeno multiescala, dotado de dimensões políticas, econômicas e culturais, e estruturado por desigualdades históricas entre países centrais e periféricos, conforme argumenta Pizarro et al. (2021). A partir das discussões em sala, os estudantes puderam identificar assimetrias presentes no sistema-mundo e reconhecer que o Brasil ocupa posição marcada por tensões e contradições, especialmente no que se refere aos fluxos globais de jogadores, capitais e narrativas esportivas.

Essa maturidade analítica também se expressou na habilidade dos estudantes de relacionar identidades locais e regionais ao circuito global do futebol. As falas e produções da turma evidenciaram que os alunos passaram a enxergar o futebol como fenômeno que articula identidade, território, economia, mídia e política, ultrapassando a esfera do entretenimento. Com isso, reconheceram que o esporte participa da produção do espaço geográfico de modo ativo e complexo, fornecendo pistas para compreender tanto processos de integração quanto de desigualdade e dependência cultural. A percepção de que o Brasil e a América Latina exportam símbolos, estilos de jogo e imaginários ao mesmo tempo, em que sofrem pressões





econômicas e midiáticas de centros globais demonstrou avanços importantes na direção de uma leitura decolonial da Globalização.

Dessa forma, a sistematização dos achados empíricos indica que a intervenção contribuiu para o desenvolvimento de uma consciência espacial mais crítica, capaz de articular escalas e reconhecer relações de poder. Os estudantes demonstraram envolvimento elevado durante a execução das atividades, apresentaram argumentações mais elaboradas nos debates e revelaram capacidade de extrapolar suas experiências pessoais para formular interpretações mais amplas sobre o papel da América Latina nas dinâmicas globais. Além disso, passaram a identificar o futebol como expressão cultural potente que, longe de ser neutra, está inserida em disputas geopolíticas e simbólicas que estruturam a Globalização contemporânea.

Assim, os resultados e as discussões evidenciam que o uso do futebol como mediador didático não somente facilitou o ensino de conteúdos conceituais, mas também incentivou a formação de um pensamento geográfico crítico, contextualizado e ético, alinhado a perspectivas que valorizam a cultura popular como via de construção de novos olhares sobre o mundo. O conjunto de evidências encontradas reforça que essa abordagem tem potencial para ampliar significativamente a compreensão discente sobre o fenômeno globalizante e sobre a posição do Brasil nas relações internacionais, contribuindo para práticas pedagógicas inovadoras, contextualizadas e cientificamente fundamentadas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida ao longo deste trabalho permite afirmar que a articulação entre futebol latino-americano e Globalização constitui uma estratégia didática eficaz para o ensino de Geografia no Ensino Fundamental. Os resultados obtidos evidenciaram que a utilização de um elemento cultural amplamente presente no cotidiano dos estudantes favorece tanto o engajamento quanto a construção de uma compreensão crítica dos processos globais. De modo geral, verificou-se que a proposta ampliou a maturidade conceitual da turma, sobretudo no que se refere à identificação da posição do Brasil e da América Latina no sistema-mundo, contribuindo para a formação de uma consciência geográfica mais complexa.

A partir da aplicação do material didático, foi possível concluir que dispositivos pedagógicos baseados na cultura popular, quando bem fundamentados teoricamente, fortalecem a mediação entre conteúdo escolar e experiência social dos alunos. O futebol se mostrou um campo fértil para analisar fluxos econômicos, redes culturais, identidades territoriais e disputas geopolíticas, abrindo caminhos para questionamentos críticos acerca da lógica centro-periferia e para a valorização das produções culturais do Sul Global. Assim, o projeto reafirma o potencial da Geografia Escolar em desenvolver leituras de mundo contextualizadas, sensíveis às relações de poder e às múltiplas escalas que compõem o fenômeno da Globalização.

Do ponto de vista da contribuição científica, os resultados apontam para a relevância de metodologias que aproximem a Geografia da cultura popular e das práticas cotidianas, indicando possibilidades de ampliação desse campo de estudos. A experiência empírica aqui relatada oferece subsídios para pesquisas futuras que investiguem não somente novas abordagens didáticas, mas também o papel das práticas culturais como mediadoras do pensamento espacial crítico na Educação Básica. A comunidade científica pode se beneficiar de análises que aprofundem a compreensão sobre como símbolos, narrativas esportivas e circuitos culturais são apropriados pelos estudantes para interpretar processos globais.

Por fim, abre-se espaço para a necessidade de novos estudos que aprofundem e diversifiquem a temática. Investigações comparativas entre diferentes escolas, análises longitudinais sobre o impacto dessa abordagem no desempenho e na formação cidadã dos alunos, bem como pesquisas que integrem outras manifestações culturais latino-americanas:





como música, dança ou literatura constituem horizontes frutíferos. Em conjunto, tais pesquisas poderiam fortalecer o debate sobre práticas pedagógicas decoloniais e sobre o papel da cultura na construção de conhecimentos geográficos mais críticos e socialmente situados.

AGRADECIMENTOS

Ficam os agradecimentos aos orientadores, Andressa Elisa Lacerda e Vinicius Silva de Moraes que nos acompanham em nossas atividades em sala, juntamente com o Coordenador do Programa, o professor Dr. Fábio Tadeu de Macedo Santana. Gostaríamos de agradecer aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II, em especial as turmas 82 e 83 que nos acompanharam e abraçaram as nossas propostas ao longo deste ano letivo que se finda. Agradecemos ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, juntamente com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro por nos propiciar um local tão rico para o ensino, pesquisa e extensão que o CAp-UERJ nos proporciona como bolsistas do PIBID e da graduação em Geografia. Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior, por nos conceder, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, os recursos necessários para esta pesquisa. A educação básica é um dos bens mais importantes de uma nação, sem ela nada se constrói.



REFERÊNCIAS

FISCARELLI, Regina Bértola de Oliveira. Material didático e prática docente. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 2, n. 1, p. 31–39, 2007. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/454>. Acesso em: 29 abr. 2025.

MAFFEI, Marcelo Henrique Bellini; MARTIN, Bruno. Não é apenas futebol: A história da Old Firm, a resistência cultural existente no futebol escocês. **Conhecimento Interativo**, Curitiba, v. 14, n. 2, p. 308-327, jul./dez. 2020. Disponível em: <http://app.fiepr.org.br/revistacientifica/index.php/conhecimentointerativo/article/view/461>. Acesso em: 23 mar. 2025.

PIZARRO, Juan O.; RIAL, Carlos Sidney de Moraes; RIGO, Luiza Carolina. Decolonialidade e futebol: A quebra da lógica periferia-centro. **Campos Neutrais: Revista Latino-Americana de Relações Internacionais**, v. 2, n. 1, p. 50-69, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/cn.v2i1.11695>. Acesso em: 23 mar. 2025.

SANTOS, Milton. *Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e Meio Técnico-Científico Informacional*. São Paulo: Hucitec, P. 25-31, 1994.